



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
SÃO GABRIEL/RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

02/2023

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

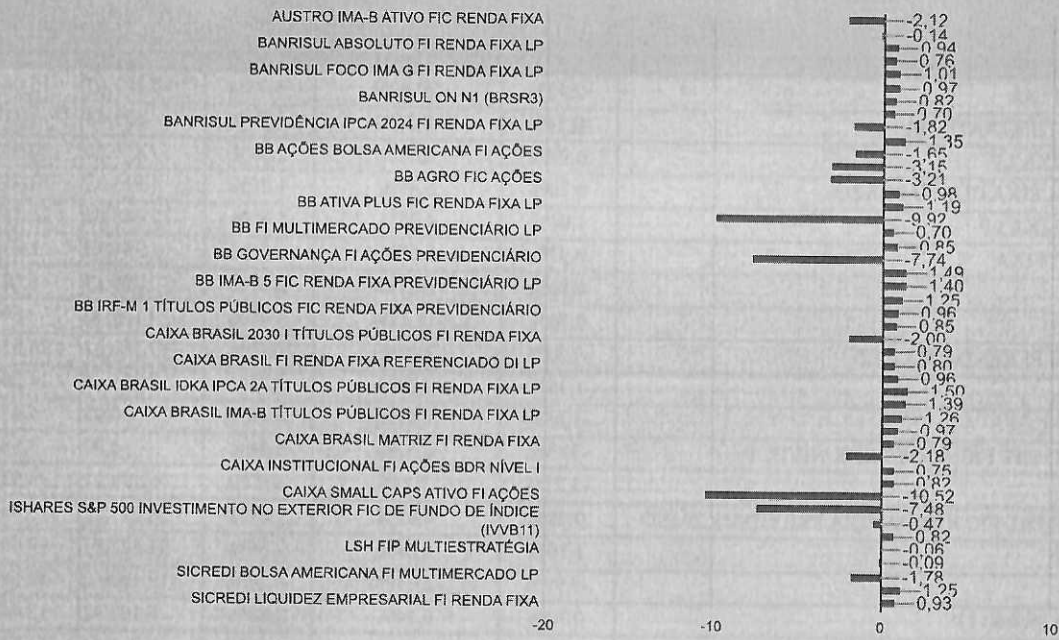
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

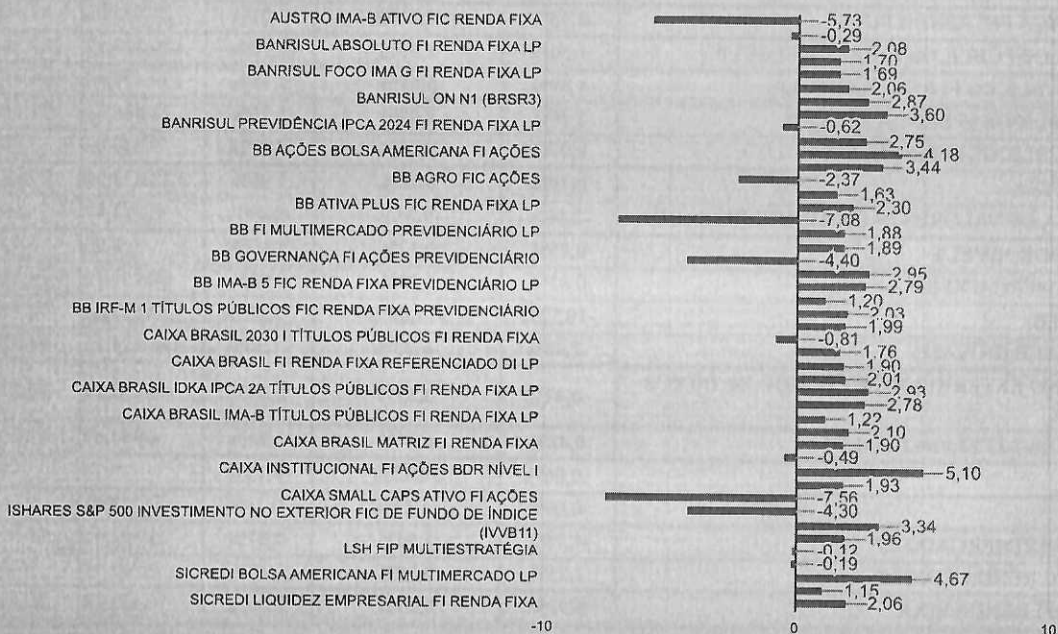
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	02/2023 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	02/2023 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-2,12%	-29,89%	-5,73%	-7.297,67	-15.064,47
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,14%	-0,86%	-0,29%	-553,48	-1.118,76
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,94%	6,64%	2,08%	57.679,80	120.902,89
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,76%	5,45%	1,70%	4.813,33	9.756,52
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,01%	4,93%	1,69%	17.048,03	28.182,48
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,97%	6,53%	2,06%	1.341,30	2.830,95
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	0,82%	-10,47%	2,87%	298,17	1.027,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	0,70%	-11,12%	3,60%	139,30	696,50
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	-1,82%	2,21%	-0,62%	17.341,47	38.821,47
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	1,35%	6,00%	2,75%	7.085,49	14.286,72
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	-1,65%	1,61%	4,18%	0,00	5.170,40
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,15%	1,62%	3,44%	0,00	5.584,89
BB AGRO FIC AÇÕES	-3,21%	-7,24%	-2,37%	-6.198,21	-4.539,01
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,98%	4,65%	1,63%	58.727,39	113.740,73
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	1,19%	6,64%	2,30%	91.322,51	99.309,57
BB CONSUMO FIC AÇÕES	-9,92%	-23,46%	-7,08%	-18.199,62	-12.580,98
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,70%	6,14%	1,88%	5.109,91	13.461,99
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,85%	6,09%	1,89%	4.969,64	16.316,68
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	-7,74%	-7,78%	-4,40%	-31.926,49	-17.508,92
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,49%	5,94%	2,95%	36.934,70	130.178,71
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,40%	5,57%	2,79%	32.466,97	63.940,78
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,25%	2,49%	1,20%	7.565,35	7.331,90
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,96%	6,49%	2,03%	19.482,10	36.300,86
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,85%	6,58%	1,99%	169.493,85	390.083,54
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-2,00%	2,06%	-0,81%	17.072,70	38.210,73
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,79%	5,68%	1,76%	8.345,30	18.210,27
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,80%	6,55%	1,90%	161.841,75	363.117,44
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,96%	5,76%	2,01%	23.055,68	47.550,31
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,50%	5,86%	2,93%	149.380,32	287.381,96
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,39%	5,61%	2,78%	139.977,44	336.457,70
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,26%	2,49%	1,22%	73.846,01	78.356,31
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,97%	6,57%	2,10%	7.230,02	15.495,64
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,79%	6,50%	1,90%	23.832,94	29.981,36
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-2,18%	-9,81%	-0,49%	-2.273,47	-502,43
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,75%	0,12%	5,10%	0,00	1.417,34
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,82%	6,35%	1,93%	20.959,11	25.385,12
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-10,52%	-17,68%	-7,56%	-57.695,84	-40.148,55
ISHARES IBOVSPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-7,48%	-6,35%	-4,30%	-101.171,15	-44.623,51
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	-0,47%	0,53%	3,34%	5.923,27	13.276,08
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,82%	6,71%	1,96%	4.984,49	11.764,92
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,06%	-0,42%	-0,12%	-9,78	-18,96
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,09%	-1,27%	-0,19%	-2,81	-6,25
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-1,78%	2,54%	4,67%	-5.592,46	13.771,75
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,25%	2,39%	1,15%	2.682,11	2.468,48
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,93%	6,59%	2,06%	10.113,58	22.146,08
Total:				950.143,10	2.266.804,27

Rentabilidade da Carteira Mensal - 02/2023



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2023



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

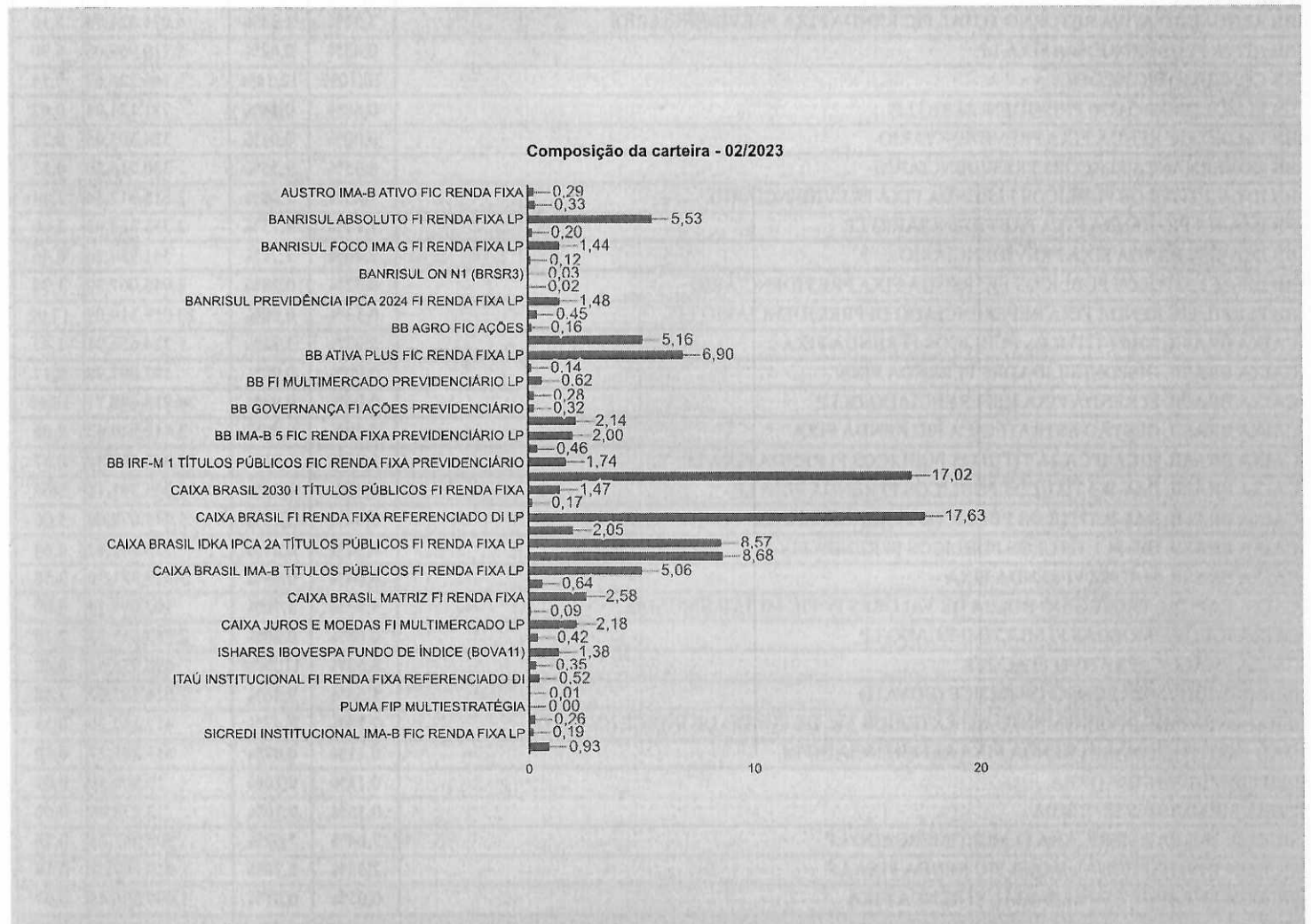
Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	56.025.380,69	47,62%	55,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	53.840.580,88	45,77%	34,50%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	1.223.990,56	1,04%	1,50%	20,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	1.624.185,00	1,38%	5,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II	417.162,20	0,35%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	3.705.671,72	3,15%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI em Participações - Art. 10º, II	19.079,14	0,02%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	782.626,38	0,67%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	117.638.676,55	100,00%	98,50%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	02/2023	
	RS	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	336.779,21	0,29
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	388.967,31	0,33
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	6.503.733,27	5,53
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	237.160,37	0,20
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1.697.764,81	1,44
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	140.127,52	0,12
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	36.840,56	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	20.039,30	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1.740.080,00	1,48
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	533.615,81	0,45
BB AGRO FIC AÇÕES	187.093,08	0,16
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.071.321,74	5,16
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	8.119.959,03	6,90
BB CONSUMO FIC AÇÕES	165.226,67	0,14
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	731.121,91	0,62
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	324.305,45	0,28
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	380.716,20	0,32
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.515.317,34	2,14
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.353.388,93	2,00
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	541.984,26	0,46
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.046.067,30	1,74
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	20.019.319,09	17,02
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.724.651,91	1,47
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	197.097,98	0,17
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	20.738.608,71	17,63
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	2.412.244,62	2,05
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.082.587,34	8,57
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.205.391,18	8,68
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.947.072,60	5,06
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	755.381,87	0,64
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	3.029.981,36	2,58
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	102.091,14	0,09
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	2.563.515,33	2,18
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	490.954,61	0,42
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1.624.185,00	1,38
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	417.162,20	0,35
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	611.295,27	0,52
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	15.800,30	0,01
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	3.278,84	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	308.943,34	0,26
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	217.967,33	0,19
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.099.536,45	0,93
Total:	117.638.676,55	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	3.024,43
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	117.641.700,98

Benchmark	Composição por segmento	
	%	R\$
IMA-B	5,99	7.043.803,40
Multimercado	0,62	731.121,91
IPCA + 8%	0,33	388.967,31
CDI	53,93	63.444.512,32
IMA Geral	1,44	1.697.764,81
IRF-M 1	2,50	2.941.576,69
Ações	0,67	789.915,81
IPCA	10,61	12.481.914,08
S&P 500	0,62	726.105,53
IDKA 2	10,71	12.597.904,68
IMA-B 5	10,68	12.558.780,11
Ibovespa	1,47	1.726.276,14
SMLL	0,42	490.954,61
FIP	0,02	19.079,14
Total:	100,00	117.638.676,55



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	02/2023	Ano		
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2,42%	2,21%	336.779,21	0,29
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	0,25%	0,24%	388.967,31	0,33
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,02%	6.503.733,27	5,53
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,02%	237.160,37	0,20
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,11%	1,22%	1.697.764,81	1,44
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,33%	0,29%	140.127,52	0,12
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	9,82%	9,43%	36.840,56	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	12,52%	10,88%	20.039,30	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	4,97%	3,34%	1.740.080,00	1,48
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	1,28%	1,09%	533.615,81	0,45
BB AGRO FIC AÇÕES	7,01%	6,86%	187.093,08	0,16
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,21%	1,33%	6.071.321,74	5,16
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,45%	0,62%	8.119.959,03	6,90
BB CONSUMO FIC AÇÕES	10,10%	12,14%	165.226,67	0,14
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,48%	0,46%	731.121,91	0,62
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	0,01%	324.305,45	0,28
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	8,35%	9,55%	380.716,20	0,32
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,45%	1,28%	2.515.317,34	2,14
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,19%	1,15%	2.353.388,93	2,00
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,46%	2,71%	541.984,26	0,46
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,32%	0,28%	2.046.067,30	1,74
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,13%	0,08%	20.019.319,09	17,02
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5,23%	3,51%	1.724.651,91	1,47
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,00%	0,00%	197.097,98	0,17
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,04%	0,04%	20.738.608,71	17,63
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,28%	0,34%	2.412.244,62	2,05
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,47%	1,31%	10.082.587,34	8,57
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,18%	1,15%	10.205.391,18	8,68
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,48%	2,73%	5.947.072,60	5,06
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,32%	0,27%	755.381,87	0,64
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,04%	0,04%	3.029.981,36	2,58
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	3,33%	3,70%	102.091,14	0,09
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,08%	0,30%	2.563.515,33	2,18
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8,53%	11,24%	490.954,61	0,42
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	8,66%	9,86%	1.624.185,00	1,38
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	7,73%	8,47%	417.162,20	0,35
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,11%	0,08%	611.295,27	0,52
LSH FIP MULTISTRATÉGIA	0,11%	0,10%	15.800,30	0,01
PUMA FIP MULTISTRATÉGIA	0,15%	0,16%	3.278,84	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,64%	7,62%	308.943,34	0,26
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,53%	2,78%	217.967,33	0,19
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,01%	1.099.536,45	0,93
		Total:	117.638.676,55	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 02/2023

ALTO

3,1%

MÉDIO/ALTO

9%

BAIXO/MÉDIO

28,4%



BAIXO

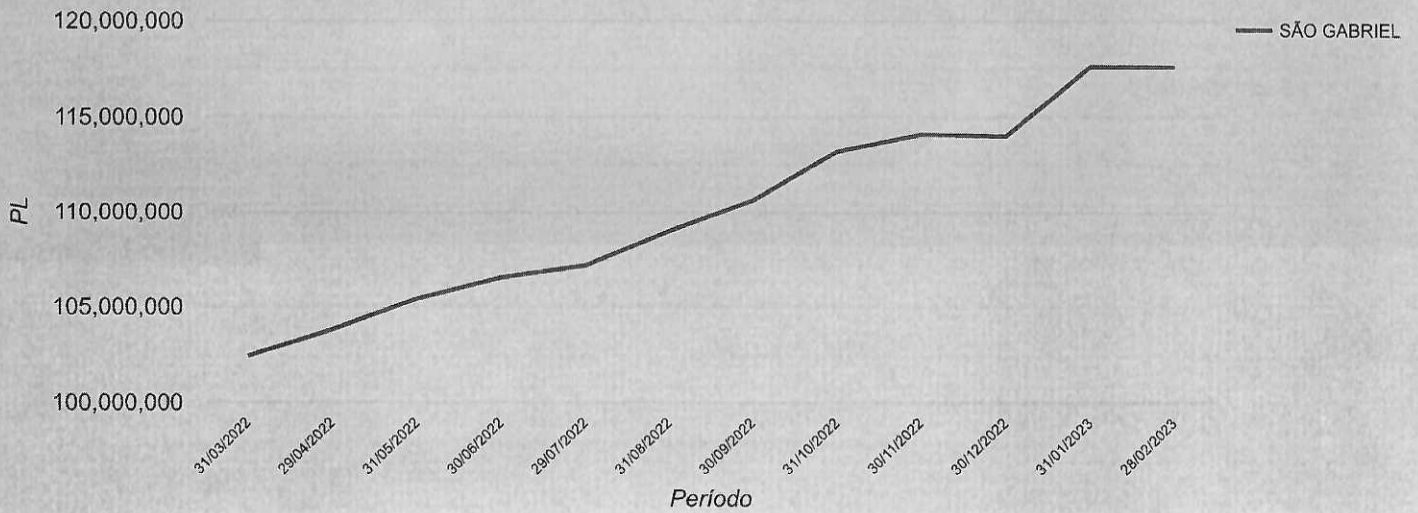
59,5%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

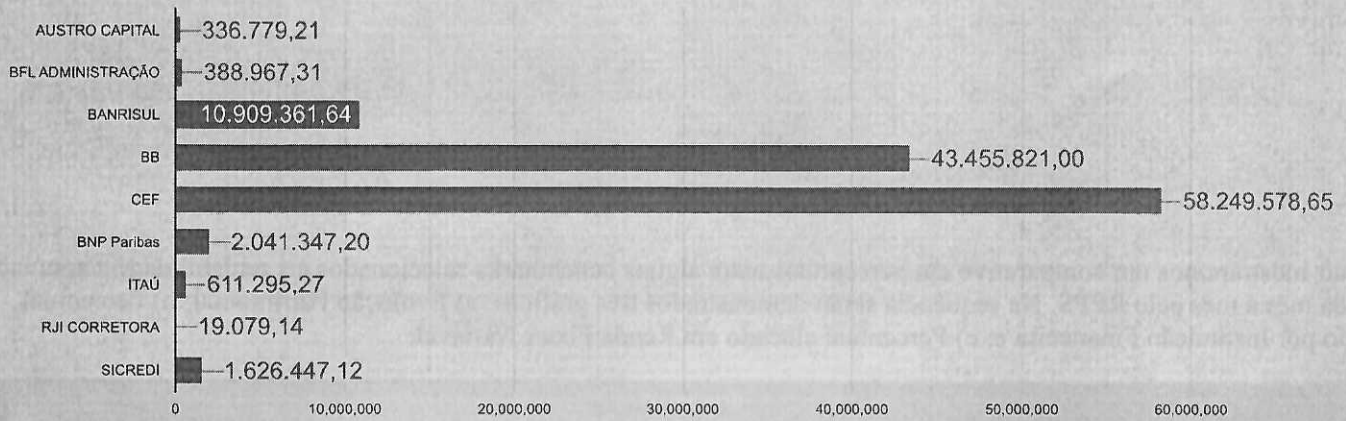
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 4,87%	SÃO GABRIEL
01/2023	0,30%	-0,74%	0,98%	0,69%	0,93%	1,13%
02/2023	0,82%	0,97%	0,88%	-7,42%	1,24%	0,81%

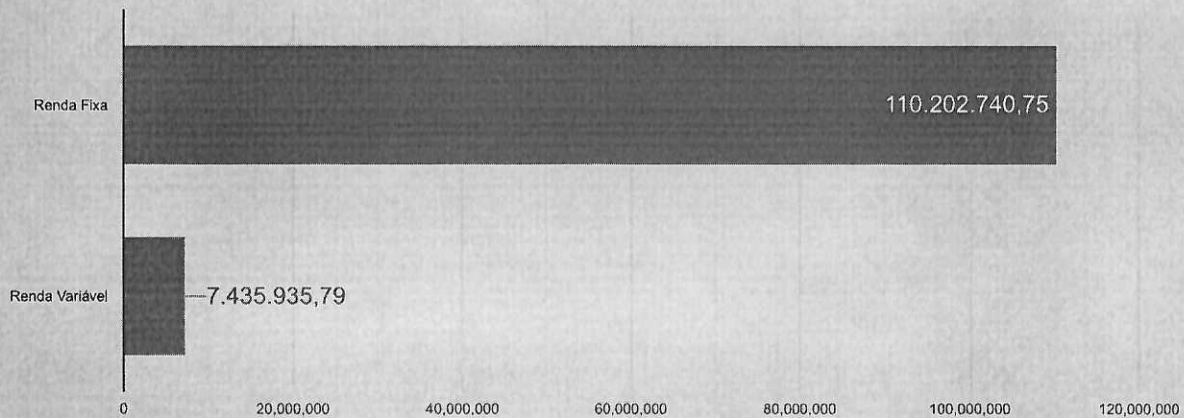
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de fevereiro, o sentimento de aversão a risco aumentou nos mercados globais devido à resiliência da inflação e à expectativa de altas adicionais nos juros americanos. Nesse contexto, as Bolsas globais recuaram e o dólar ganhou força contra as moedas internacionais. No Brasil, a curva de juros ficou mais inclinada, com queda da ponta mais curta e alta das taxas mais longas. O Ibovespa seguiu a tendência do exterior, fechando o mês com queda de magnitude ainda maior do que os índices internacionais. Por fim, no câmbio, o Real perdeu terreno frente ao dólar, em linha com a alta dos juros futuros americanos.

Começando pelo exterior, a melhora que estava sendo vista em alguns dados de inflação nos Estados Unidos no final de 2022 foi revertida tanto pela revisão desses dados quanto pela divulgação de novas informações no começo de 2023. Dessa forma, o “otimismo exagerado” que estava sendo visto nos mercados financeiros no final de 2022, foi revertido. Contribuíram para isso também dados muito melhores de atividade no começo do ano, que tornam uma recessão no primeiro semestre improvável.

Nos EUA, a economia vem mostrando resiliência, enquanto a desaceleração da inflação em curso deverá seguir de maneira gradual, com o CPI mantendo-se acima da meta ao longo do ano. Assim, esperamos a manutenção da postura firme do Fed nos próximos trimestres, elevando adicionalmente os juros e então mantendo-os estáveis por tempo adequado. Esse movimento deverá provocar o desaquecimento da atividade necessário para levar a inflação para patamares mais próximos da meta.

Já na Zona do Euro, o desempenho da economia é fraco, mas melhor do que previsto anteriormente, isso reflete a melhor adaptação da região à crise no mercado energético que, por sua vez, vem apresentando condições menos desfavoráveis do que se temia. Por sua vez, a inflação se mantém elevada e provoca desconforto. Neste ambiente, é previsto que o Banco Central Europeu continue subindo os juros nas suas próximas reuniões. O firme aperto monetário reforça a perspectiva de uma atividade fraca ao longo do ano, condição importante para uma desaceleração consistente da inflação.

Finalizando o exterior a atividade chinesa seguiu na trajetória de recuperação após a flexibilização das medidas sanitárias do Covid-19. A notícia já havia provocado uma revisão relevante para cima nas projeções de crescimento.

No Brasil, tem se confirmado cenário de desaceleração econômica esperada para 2023, depois do crescimento pós pandemia. Tanto a indústria de transformação quanto o varejo ampliado, que inclui as vendas de veículos e material de construção, já estão abaixo do pré-pandemia, em 1,4% e 1,3%, respectivamente. O governo parece ciente do cenário, mas segue sinalizando a preferência pela heterodoxia econômica e o populismo. É preciso tomar decisões difíceis no curto prazo, o oposto do pretendido por um governo temeroso em perder popularidade depois de uma eleição tão dividida. Mas o presidente escolheu o Banco Central como alvo, criticando a sua decisão autônoma de manter a taxa de juros em nível elevado, por todos os males econômicos do país.

A alta das expectativas afasta a inflação das suas metas e impede uma queda de juros por parte do Banco Central. Ao contrário, incita taxas de juros cada vez mais elevadas. A desancoragem de expectativas começou no início de 2022. Já em fevereiro vimos o aumento das projeções de inflação para 2024, e esse processo, que começou gradual, foi catalisado pelo corte de impostos feitos ao longo do ano. Com a surpresa da PEC da Transição, que resultou em uma expansão fiscal acima das expectativas, vimos o aumento das projeções para 2025 e 2026. Por fim, o questionamento do patamar da meta de inflação pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva levou ao aumento das projeções para 2027. Hoje a trajetória projetada está acima da trajetória de metas vigente para todo o horizonte da pesquisa Focus.

Em paralelo, houve melhora em parte dos demais determinantes da inflação futura. A inflação corrente tem se apresentado com um qualitativo melhor e preços de commodities em reais estão bem-comportados. Em particular, a velocidade de desinflação de serviços tem sido maior do que a expectativa dado o panorama do mercado de trabalho. A desinflação projetada de 2022 para 2023 deixou de ser concentrada somente na componente de descompressão de preços importados, e passou a ter uma de inflação de não-comercializáveis (serviços etc.).

A inflação do mês de fevereiro medida pelo IPCA (índice oficial do Brasil) ficou em 0,84%, 1,37% no ano e 5,60% nos últimos dose meses. Alta da inflação foi puxada pelo grupo de educação, que subiu 6,28% no mês, devido a reajustes normalmente praticados no início do ano letivo. É a maior alta desde fevereiro de 2004. O INPC teve alta de 0,77%, acumula alta de 1,23% no ano e 5,47% nos últimos dose meses.

A renda fixa em fevereiro passou a refletir uma menor percepção de risco por parte do investidor. Enquanto dados econômicos seguiram a trajetória esperada, a volatilidade e atenção do mercado concentraram-se na possível mudança de meta de inflação - que não ocorreu na reunião do CMN mas pode voltar à mesa nos próximos meses e já levou a um processo de desancoragem das expectativas no Focus. Ainda, aguardamos a definição dos novos diretores do BC e o ministro Haddad prometeu antecipar para março o novo arcabouço fiscal.

Enquanto a renda variável, o Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de -7,49%. Os demais índices tiveram as seguintes variações: S&P 500 - 2,61% (USD) e Euro Stoxx +1,80% (EUR). O grande medo dos mercados voltou ao radar em fevereiro. Os números de inflação e atividade no mercado americano surpreenderam para cima, aumentando a incerteza quanto ao fim do ciclo de alta e magnitude de aumentos do FED, além de manter os juros mais elevado por mais tempo. Nos EUA, os dados de inflação e vendas no varejo surpreenderam para cima, sinalizando que economia permanece aquecida. Na China, números melhores de vendas, preços e estoque de residenciais. No Brasil, a incerteza em relação ao fiscal e as críticas crescentes do governo federal em relação a condução do Banco Central na condução da política monetária tem elevado a volatilidade e aumentando a tensão em Brasília.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

A incerteza quanto ao timing e à magnitude de uma eventual alteração das metas de inflação, indefinição de novos diretores do BC e ausência de maiores sinalizações acerca da nova regra fiscal têm contribuído para continuidade do processo de desancoragem das expectativas de inflação, que chegaram a 3,80% e 3,75% em 2025 e 2026, respectivamente, no atual relatório Focus. Seguimos com a leitura de que os ativos locais estão descontados, especialmente na Renda Fixa longa, porém diante de tamanha incerteza, principalmente quanto ao novo arcabouço fiscal manteremos a postura de priorizar atuações táticas defensivas, o que vem trazendo bons resultados.

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para os ativos de longuíssimo prazo não estamos recomendando o aporte no segmento, pois diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Assim, da mesma maneira, ativos de longo prazo, recomendamos uma exposição de até 5%. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark, chegando ao patamar de 5%. Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, ainda demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento			
Benchmark	RS		%
IMA-B	7.043.803,40		5,99
Multimercado	731.121,91		0,62
IPCA + 8%	388.967,31		0,33
CDI	63.444.512,32		53,93
IMA Geral	1.697.764,81		1,44
IRF-M 1	2.941.576,69		2,50
Ações	789.915,81		0,67
IPCA	12.481.914,08		10,61
S&P 500	726.105,53		0,62
IDKA 2	12.597.904,68		10,71
IMA-B 5	12.558.780,11		10,68
Ibovespa	1.726.276,14		1,47
SMLL	490.954,61		0,42
FIP	19.079,14		0,02
Total:	117.638.676,55		100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de fevereiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
02/2023	R\$ 2.266.804,27	1,9554%	IPCA + 4,87%	2,18 %	89,66%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTES RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**

Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.

Gestão 2021/2024

Análise do Relatório Conjuntura Econômica Financeira do Mês de Fevereiro de 2023

A Política de Investimentos está enquadrada conforme legislação, porém devido à liquidação do Fundo Austro Pipe Bancos e dos Fundos Austro Multipar, IMA-B (em processo de liquidação) e do Fundo Austro Multisetorial estes ativos estão desenquadrados de forma passiva. Os investimentos em fevereiro tiveram rentabilidade positiva de 0,81%. Enquanto a renda variável, o Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de -7,49%. Os demais índices tiveram as seguintes variações: S&P 500 - 2,61% (USD) e Euro Stoxx +1,80% (EUR). O grande medo dos mercados voltou ao radar em fevereiro. Os números de inflação e atividade no mercado americano surpreenderam para cima, aumentando a incerteza quanto ao fim do ciclo de alta e magnitude de aumentos do FED, além de manter os juros mais elevados por mais tempo. Na China, números melhores de vendas, preços e estoque de residenciais. No Brasil, a incerteza em relação ao fiscal e as críticas crescentes do governo federal em relação à condução do Banco Central na condução da política monetária tem elevado a volatilidade e aumentando a tensão em Brasília. Assim permanecemos na mesma linha, com a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas pois a volatilidade nos mercados deve se manter. Qualquer movimento que seja necessário realizar, sempre será feito após consulta a opinião dos consultores da **Referência Gestão Risco** para que possamos escolher a melhor opção para o momento.

São Gabriel, 20 de março de 2023.

Luciana Rodrigues Souto
Presidente do Comitê

Adalberto Munhoz Machado
Membro do Comitê

Miriam Alves da Silveira
Membro do Comitê